

ACTA N.º 22

REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 21 DE SETEMBRO DE 2006: -----

----- No dia vinte e um de Setembro do ano dois mil e seis, nesta cidade de Mealhada, no Salão Nobre do edifício da Câmara Municipal de Mealhada, reuniu o Executivo Municipal, sob a presidência do Senhor Carlos Alberto da Costa Cabral, Presidente da Câmara Municipal, e com as presenças da Senhora Vice-Presidente, Maria Filomena Baptista Pereira Pinheiro, e dos Senhores Vereadores, José Carlos Calhoa Morais, António Jorge Fernandes Franco, Gonçalo Miguel Lopes Breda Marques, João Fernando Oliveira Pires e Carlos Alberto Gonçalves Marques. -----

Secretariou a reunião a Chefe da Divisão Administrativa e Jurídica, Cristina Maria Simões Olívia, coadjuvada pela Técnica Superior de 1ª Classe, Maria de Laçalete Mendes Ferreira e Godinho. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Exmo. Presidente da Câmara, pelas 14,30 horas, foram tomadas as seguintes deliberações: -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

1) O Senhor Presidente informou que no passado domingo, logo que teve conhecimento felicitou pessoalmente o Senhor Orlando Bastos pela sua vitória no Campeonato do Mundo na modalidade de Pesca Desportiva para Deficientes, quer em nome pessoal quer em nome da Câmara Municipal, uma vez que se trata de um cidadão natural do nosso Concelho. -----

2) O Senhor Vereador António Franco interveio para felicitar o Senhor Orlando Bastos e a A.D.C.P.P pela excelente vitória no 8.º Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva para Deficientes, pois mais uma vez, conseguiu estar ao nível dos melhores do Mundo, levando o nome de Portugal, da Mealhada e da A.D.C.P.P. ao mais alto nível. Acrescentou, felicitar a Dina Tavares pela sua inclusão na selecção nacional de Hóquei em Patins, que irá representar Portugal no Campeonato do Mundo, no Chile, assim como felicitar o Hóquei Clube da Mealhada, por ser um dos clubes nacionais que contribui com atletas para a selecção nacional. Este feito deve-se muito ao excelente trabalho realizado pela formação do Hóquei Clube da Mealhada.

3) O Senhor Vereador António Franco voltou a intervir para informar sobre as actividades desportivas a realizar no Concelho, tais como: -----

- a Câmara Municipal vai comemorar o Dia Mundial do Coração, colocando as Piscinas e o Centro de Estágios à disposição da população para que possa praticar desporto para uma saúde melhor. Estas infraestruturas desportivas irão estar abertas no dia 24 de Setembro de 2006, das 9 às 13,00 horas; -----

- no dias 23 e 24 de Setembro de 2006 estará presente no Pavilhão Municipal do Luso, a Selecção de Patinagem Artística para realizar mais um estágio. Informou ainda, que um dos elementos da Federação Portuguesa de Patinagem referiu que o Pavilhão do Luso se não é o melhor, é concerteza um dos melhores de Portugal para a prática desta modalidade. -----

4) O Senhor Vereador João Pires referiu que os Vereadores do P.S.D. subscrevem as felicitações ao Senhor Orlando Bastos e à Dina Tavares, bem como às Associações que representam. -----

5) A Senhora Vice-Presidente informou que o ano lectivo se iniciou com normalidade. Nos transportes escolares houve problemas em alguns circuitos devido às alterações verificadas neste ano lectivo. O facto de todos os circuitos passarem a ser da responsabilidade da empresa Transdev e os motoristas não conhecerem algumas áreas, provocou alguns constrangimentos. No entanto a situação já está normalizada. Entraram em funcionamento duas novas instalações, o Jardim de Infância de Antes, adaptado já para satisfação da necessidade de apoio à família, e a Escola de Barcouço, que pelas suas características, pelas valências que ali estão reunidas, pode ser considerado o primeiro Centro Educativo do Concelho. -----

6) O Senhor Vereador Breda Marques interveio para se congratular pelos resultados obtidos pelo Senhor Orlando e pela convocatória da Dina Tavares. Quanto ao Senhor Orlando, este anunciou que seria o último campeonato em que participava, uma vez que não tem condições em termos de patrocínios, para continuar. Assim e pelas palavras do Senhor Orlando, acha que a Câmara Municipal terá um papel importante nesta área e não se ficar só pelos parabéns. O Senhor Vereador Calhoa Morais perguntou em que tipo de incentivos estava o Senhor Vereador Breda Marques a pensar, tendo o Senhor Vereador respondido que a Câmara Municipal poderia suportar os custos das deslocações, entre outros apoios. -----

Referiu ainda e sobre o encerramento do S.A.P., que lhe parece que tudo tem corrido mal ao Partido Socialista. Se os azares fossem só do Partido Socialista, não lhe fazia diferença nenhuma, mas quando esses azares afectam os interesses das populações isso já lhe causa preocupação. O Partido Socialista rompeu com o protocolo que foi

feito em relação ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia, disse que o S.A.P. que não seria encerrado antes do final do ano e isso não foi cumprido, como tal passou o tempo a mentir. Estavam tranquilizados que até Dezembro o S.A.P. não encerraria, tanto pela Câmara Municipal quer pela Assembleia Municipal. -----

O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Vereador que não fizesse referência às deliberações da Assembleia Municipal, porque não compete aos membros da Câmara Municipal como órgão, criticar a actuação da Assembleia Municipal. -----

O Senhor Vereador Breda Marques voltou a intervir para dizer que entende que o assunto pode e deve ser falado na reunião da Câmara Municipal porque nada se fez para evitar o encerramento do S.A.P. Os Vereadores do P.S.D. visitaram o Hospital da Santa Casa da Misericórdia e ficaram agradavelmente satisfeitos com os serviços a prestar naquela unidade hospitalar e seria bom que fosse celebrado um protocolo, no sentido de facilitar ao público em geral a utilização desses serviços. Acrescentou ter tido conhecimento de que o Senhor Presidente da Câmara Municipal vai reunir com um dos Administradores da Sociedade da Água de Luso, tendo o Senhor Presidente confirmado que a pedido da S.A.L. reúne no dia 22, com um representante da empresa, na sequência de uma reunião havida há três meses, para dar resposta a algumas questões colocadas pelo Presidente da Câmara, concretamente sobre as Termas do Luso. As Termas têm uma grande importância para a Freguesia do Luso e naturalmente um decréscimo da actividade das termas tem consequências ao nível do comércio e tendo em atenção a preocupação dos comerciantes, dos habitantes do Luso, para a dinamização das termas, mas para além disso tem que se ter em conta que existe uma concessão do Estado. -----

O Senhor Vereador Breda Marques solicitou que, se fosse possível, tentar firmar algum compromisso, algum acordo, para a dinamização das Termas do Luso. -----

O Senhor Vereador João Pires referiu que concorda com a posição do Senhor Presidente em relação à questão das termas, devendo fazer sentir ao representante da Sociedade da Água de Luso que a falta de dinamização das termas está a penalizar os habitantes do Luso especialmente o sector do comércio. -----

7) A Senhora Vice-Presidente disse que relativamente à intervenção do Senhor Vereador Breda Marques sobre o encerramento do S.A.P. não entendeu a afirmação de que tudo tem corrido mal ao Partido Socialista, não tendo percebido se o Senhor Vereador se referia ao P.S. a nível nacional ou ao P.S. a nível local. Quanto a nível nacional, e por uma questão de política de saúde o P.S. encerrou o S.A.P. em

autarquias socialistas e sociais democratas. Quanto ao P.S. a nível local, o certo é que nunca ninguém disse que o S.A.P. não encerraria e a sua posição foi idêntica à dos outros partidos. O Partido Comunista foi o que fez mais barulho, fez e muito bem, mas tem que se ter consciência que foi uma medida de aplicação nacional. Disse entender a posição do Senhor Vereador Breda Marques, pois é um assunto “quente” e dá-lhe “gozo” trazê-lo à discussão, para causar algum impacto junto da população. Não pode concordar é com o Senhor Vereador quando disse que a Câmara Municipal nada fez, isso não é verdade, porque o Senhor Presidente da Câmara teve intervenção no processo, só que não fez aproveitamento político da situação, não utilizou a televisão e nem se valeu do facto para se promover. Na realidade, as atitudes imediatistas levadas a cabo noutros Concelhos, não tiveram qualquer efeito positivo. Quanto à Assembleia Municipal de também nada ter feito, se há quem se tenha empenhado foi o Partido Socialista, tentou fazê-lo com racionalidade e diplomacia. A situação é irreversível e portanto deve-se é lutar com diplomacia e no sentido de se ter uma alternativa de qualidade. -----

O Senhor Vereador João Pires disse que teria sido ideal que se tivesse assegurado uma alternativa antes de se fechar o S.A.P. -----

O Senhor Presidente disse que naturalmente todos sabem que é matéria que não é da competência das Câmaras Municipais e que não defende a posição da Administração Central mas quanto ao protocolo com a Santa Casa da Misericórdia, o prazo foi prorrogado até 4 de Agosto mas no caso do Hospital da Misericórdia da Mealhada, o mesmo não foi “rompido”, pois nem sequer foi posto em execução, porque não havia hospital a funcionar uma vez que só iniciou oficialmente a sua actividade no dia 17 de Agosto. Disse ainda, que nesta questão do Hospital da Misericórdia tem tido a preocupação de manter os “canais” abertos para levar a questão a “bom porto”. A Câmara Municipal está empenhadíssima, como sempre esteve, em apoiar o Hospital da Santa Casa da Misericórdia e o Presidente da Câmara no exercício das suas funções tem procurado estabelecer os contactos aos mais diversos níveis para que se concretize o objectivo de termos um Hospital da Misericórdia, com serviços de urgência e outros, absolutamente funcional. Quanto ao Orçamento Municipal a Câmara Municipal tem cumprido os compromissos assumidos com a Santa Casa da Misericórdia, apesar dos Senhores Vereadores do P.S.D. se terem absterido na aprovação dos sucessivos Orçamentos municipais, mas quanto ao Orçamento do Estado a Câmara nada pode garantir ou sequer intervir. -----

8) O Senhor Vereador Breda Marques voltou a intervir, referindo que em relação à intervenção da Dra. Filomena, é um facto que as coisas foram mal conduzidas, disseram que não fechava e fechou, disse que não era preciso fazer espectáculo. A atitude que a Câmara Municipal tomou em relação a uma placa nos Viveiros Florestais (colocação da placa) dizendo da responsabilidade do Governo as más condições dos Viveiros, deveria ter tomado em relação ao S.A.P. Acrescentou, que na sua opinião tudo falhou, tendo ainda dito que têm que reconhecer que tudo correu mal, o S.A.P. fechou, o protocolo com a Santa Casa da Misericórdia não funcionou. -----

A Senhora Vice-Presidente voltou a intervir, dizendo que não vale a pena chover no molhado, terão que reunir forças procurar alternativas para que os problemas se resolvam e que o protocolo com a Santa Casa da Misericórdia seja concretizado. Disse ainda que, relativamente à reunião com os representantes da Sociedade da Água de Luso, que foi pedida pela empresa, a Câmara Municipal não deve ir com propostas, antes pelo contrário, deve ouvir. -----

9) O Senhor Vereador Calhoa Morais interveio referindo que gostou imenso de ver, na qualidade de pai, a abertura do ano escolar na Escola de Barcouço. Como disse a Dra. Filomena, será o primeiro Centro Educativo. Já ouviu muito ruído de fundo, quando se disse que iam fechar escolas, mas não ouviu nenhuma referência quando abriram estas duas novas escolas como os Senhores Vereadores da oposição muitas vezes referem que só se fazem obras avulso, aqui estão como exemplo obras concluídas a tempo e horas. Quanto ao encerramento do S.A.P. é melhor que se deixe de falar sempre no mesmo, o certo é que o S.A.P. quando estava em funcionamento foi alvo de críticas, que o serviço prestado era mau, agora que fechou já era bom. Houve compromissos que não foram cumpridos, e quem tem responsabilidades tem de compreender o descontentamento, das pessoas com a situação, o que é natural. Referiu ainda que quanto às Termas do Luso, não tem muitas esperanças quanto à sua dinamização. A estratégia que a Câmara Municipal tem vindo a desenvolver quanto ao Luso no sentido de conquistar novos segmentos de público, tem surtido resultados, pois neste fim de semana todas as unidades hoteleiras do Concelho estão com lotação esgotada. -----

10) O Senhor Vereador Carlos Marques interveio para se congratular pela vitória do Senhor Orlando Bastos que mais uma vez foi campeão do mundo na modalidade de Pesca Desportiva para Deficientes, facto de que todos se devem orgulhar. Lamentou ainda que o Senhor Orlando tenha que deixar essa actividade por falta de apoios.

Quanto ao S.A.P., na Assembleia Municipal o Senhor Presidente disse que a Câmara Municipal tudo tinha feito para assegurar uma boa alternativa. Não gostou de ouvir o Senhor Presidente generalizar uma questão que não deve ser generalizada, referindo-se em concreto ao Orçamento municipal que é apreciado na generalidade e não na especialidade, por isso votou pela abstenção, mas não quer dizer que não se apoiem determinadas obras. E porque o Senhor Presidente disse, que no Orçamento onde a verba para o Hospital estava prevista, os Senhores Vereadores do P.S.D. se abstiveram, perguntou ao Senhor Presidente se achava que ao se absterem na aprovação do Orçamento também se abstêm da questão do Hospital da Santa Casa da Misericórdia e que o mesmo não é importante. O Senhor Presidente respondeu que sim, porque a abstenção significa indiferença e ao se absterem no Orçamento se abstêm de tudo que consta do documento. -----

O Senhor Vereador Breda Marques referiu que não se pode dizer que ao absterem-se do Orçamento signifique que não estão de acordo com o Hospital da Santa Casa da Misericórdia. -----

11) O Senhor Vereador Carlos Marques voltou a intervir, para dizer que não concorda com a perspectiva do Senhor Presidente sobre a questão da funcionária da Secção de Obras, que foi abordada na última reunião. Por uma questão qualquer lavrou-se um equívoco, quer por ele próprio quer pelo seu companheiro de partido. Assim a questão já foi esclarecida junto dos funcionários em causa e tiradas as dúvidas. No entanto, disse ainda, que o Senhor Presidente contribuiu para essa situação, uma vez que aceitou o requerimento, o que significa e ajuda que os funcionários tomem consciência de que é necessário fazer um requerimento para os Vereadores terem acesso a documentos, pois caso contrário o Senhor Presidente quando recebeu o requerimento poderia facilmente não o despachar. -----

O Senhor Presidente disse que “seria preso por ter cão e por não ter”, se não despachasse o requerimento diriam que o Vereador Breda Marques entregou um requerimento e que o Presidente não despachou, agora como despachou o requerimento diferindo-o, é atacado por isso. Disse que, realmente é de lamentar mas sim o facto de o Senhor Vereador Breda Marques não ter esclarecido de imediato o que se tinha passado e tivesse permitido que os seus colegas de partido tivessem produzido afirmações que não correspondiam à verdade. O Senhor Vereador Carlos Marques disse respeitar a opinião do Senhor Presidente, mas não concordar com a mesma. -----

A Senhora Vice-Presidente disse que os Senhores Vereadores não devem pensar que por serem Vereadores têm livre acesso aos documentos da Secção de Obras, nem os Vereadores do P.S.D., nem os outros Vereadores. Os Vereadores têm que ter noção do seu papel na Câmara. Na referida secção existem processos particulares, que envolvem alguma confidencialidade e que dizem respeito aos particulares e aos serviços, pelo que a não ser exigido o requerimento deve-se fazer uma referência no processo de que os elementos foram facultados aos Vereadores. As regras de funcionamento dos serviços devem ser respeitadas até por uma questão de salvaguarda. -----

12) O Senhor Vereador Carlos Marques voltou a intervir para referir que no dia 22 de Agosto, leu no jornal Primeiro de Janeiro uma notícia sobre a recuperação da Mata do Buçaco, o Boletim Municipal também faz essa referência, pelo que solicitou um comentário ao Senhor Presidente da Câmara à referida notícia do Jornal Primeiro de Janeiro, onde o Senhor Eng.º Álvaro Santos referiu e passou a citar: *“as obras que andamos a fazer são com o dinheiro nosso, da DGRF, e isto é bom que se diga, porque alguns jornais há uns tempos disseram que foi o Senhor Presidente da Câmara (Carlos Cabral) que foi visitar o nosso Primeiro-Ministro e conseguiu... Tenham paciência, mas a Câmara Municipal da Mealhada não tem nada a ver com isto, isto já está feito há muito tempo, já tem três anos e eu que participo aqui nas reuniões, nunca cá vi a Câmara, nem em lado nenhum. Portanto, reclamem lá aquilo que diz respeito à Câmara e deixem os outros em paz”*. -----

O Senhor Presidente disse que há pessoas que “só lhe faltam as penas” para algumas coisas. Acrescentou que há menos de três anos andou o Senhor Vereador Breda Marques, como Deputado, na Assembleia da República a fazer requerimentos sobre a recuperação da Mata do Buçaco e agora diz-se que o problema já está resolvido há três anos. Mais disse, que o Senhor que produziu tais afirmações não sabe o que diz, pois anda sempre a pedir máquinas e equipamentos à Câmara, como ainda há poucos dias, e a ser verdade o que diz o jornal, só revela inconsciência de quem profere tais afirmações. -----

1. APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a acta da reunião anterior (acta n.º 21), após se ter procedido à sua leitura. Esta deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos. -----

2. ESCRITURAS DE COMPRA DE TERRENOS – INFORMAÇÃO. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento da celebração das escrituras de compra dos terrenos, que a seguir se indicam: -----

- Em 20/07/2006, de aquisição de uma parcela de terreno com 210 m2, para as obras de Beneficiação da E.M. Mealhada/Lameira de S. Pedro – Tramo I, de um prédio inscrito na matriz predial rústica da Freguesia de Mealhada, sob o n.º 3432, e omisso na Conservatória do Registo Predial de Mealhada, propriedade de Messias Pedro Soares Baptista, residente na Freguesia de Mealhada, pelo valor de 261,87 €; -----

- Em 21/08/2006, de aquisição de um terreno para a Zona Industrial de Viadores, de um prédio inscrito na matriz predial rústica da Freguesia de Pampilhosa, sob o n.º 4556, descrito na Conservatória do Registo Predial de Mealhada, sob o n.º 3727, propriedade de António Jesus Pedro e mulher, residentes na Freguesia de Pampilhosa, pelo valor de 493,81 €; -----

- Em 04/09/2006, de aquisição de um terreno para o Interface Rodo-Ferroviário na Pampilhosa, de um prédio inscrito na matriz predial rústica da Freguesia de Pampilhosa, sob o n.º 472, descrito na Conservatória do Registo Predial de Mealhada, sob o n.º 775, propriedade de Aida Lopes Dinis e Outros, residente na Freguesia de Pampilhosa, pelo valor de 1.530 €; -----

3. TRANSPORTES ESCOLARES PARA O ANO LECTIVO DE 2006/2007 - COMPARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS - DESPACHO. -----

A Câmara Municipal analisou a proposta da Senhora Vice-Presidente, sobre o assunto mencionado em epígrafe, e que a seguir se transcreve: -----

-----TRANSPORTES ESCOLARES PARA O ANO LECTIVO DE 2006/2007-----

-----COMPARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS-----

Considerando os custos previstos para o ano lectivo de 2006/2007 decorrente da Lei 13/2006 e tendo em vista o custo da utilização de carreiras públicas, propõe-se que o valor/mês a pagar por aluno, correspondente a 50% do custo médio se mantenha até Dezembro/06, ou seja 16,50 €. Os preços para os meses seguintes serão oportunamente informados. Assim, nos termos do Dec. Lei nº. 35/90 e Dec.- Lei nº. 299/84, propõe-se que os custos a pagar pelos alunos passem a ser os seguintes: -----

ALUNOS DO 2º. CICLO DO ENSINO BÁSICO -----

Gratuito, desde que não completem 15 anos até 31/08/2006. -----

ALUNOS DO 3º. CICLO DO ENSINO BÁSICO -----

Gratuito para os alunos residentes em povoações situadas fora do raio de 4 Km^s das escolas, nos termos do artº. 15º do Dec.- Lei nº 35/90 e artº. 2º. Do Dec. Lei nº. 299/84: Adões (parte do Concelho de Mealhada), Arinhos, Barcouço, Barrô, Buçaco, Carvalheiras, Cavaleiros, Ferraria, Grada, Lamª. S.

Geraldo, Lamã. S. Pedro, Lamã. Stã. Eufêmea, Lendiosa, Louredo, Luso, Monte Novo, Póvoa do Garção, Pego, Pisão, Quinta do Vale, Quinta Branca, Rio Covo, Salgueiral, Sargento – Mor (parte do Concelho de Mealhada), Silvã, Santa Luzia, Várzeas, desde que não completem 15 anos até 31/08/2006. -----

Para os restantes alunos do 2º. e 3º. Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário, até ao próximo mês de Dezembro, o custo/mês é o seguinte: -----

Setembro.....8,25 € -----

Outubro.....16,50 € -----

Novembro.....16,50 € -----

Dezembro.....8,25 € (ver parágrafos seguintes) -----

O pagamento do mês de Junho será repartido pelos meses de Dezembro e Abril. Assim, os alunos do 7º., 8º. e 10º pagarão em Dezembro mais 6,50 € e o restante em Abril. Os alunos do 9º., 11º. e 12º. Anos, como têm menos dias de aulas pagarão apenas em Abril a quantia relativa ao mês de Junho. -----

CUSTO DOS CARTÕES – PASSES -----

Cartão novo -----3,00 € -----

2ª. Via -----5,00 € -----

3ª. Via ou mais -----7,00 € -----

Os pagamentos mensais serão efectuados até: -----

Ao 5º. dia útil após o início do 2º. e 3º. Períodos escolares -----

Ao 5º. dia útil do mês a que o pagamento diz respeito. -----

O não cumprimento destes prazos implicará um custo acrescido de 2,50 €. -----

Sempre que, por qualquer motivo, **não seja adquirido o passe para um ou mais meses**, para obter o do mês seguinte **terão de ser pagos os meses em falta, com as respectivas penalizações.** (Exceptuam-se os casos de doença que terão de se confirmados através de atestado médico). -----

Mealhada, 7 de Setembro de 2006 -----

A Vice-Presidente da Câmara (Maria Filomena Baptista Pereira Pinheiro) -----

O Senhor Presidente disse ter havido necessidade de exarar o Despacho de aprovação da proposta, dado que o ano estava prestes a iniciar-se. Disse ainda que os valores propostos iguais aos que vigoraram desde Setembro de 2005, se manterão até ao final do ano de 2006. -----

O Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques interveio para dizer, que os Vereadores do P.S.D. irão abster-se da votação, porque apesar de não terem tido oportunidade de avaliar e confrontar os valores propostos, existem alguns valores que parecem manifestamente elevados sobretudo em relação ao preço dos cartões. -----

A Senhora Vice-Presidente referiu que os cartões são magnéticos e produzidos no equipamento existente na Piscina, e ficam bastante caros. Como muitos são perdidos, ou estragados pelos alunos, entendeu-se que seria uma maneira de disciplinar a sua conservação, apesar de os valores propostos não cobrirem os custos. -----

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos Senhores Vereadores Gonçalo Miguel Lopes Breda Marques, João Fernando Oliveira Pires e Carlos Alberto Gonçalves Marques e com os votos a favor do Senhor Presidente, da Senhora Vice-Presidente, Maria Filomena Baptista Pereira Pinheiro, e dos Senhores Vereadores, José Carlos Calhoa Morais, António Jorge Fernandes Franco, ratificar o Despacho de 7/09/2006, exarado pelo Senhor Presidente que aprovou a proposta da Senhora Vice-Presidente. -----

4. ARRANJO DA ZONA ENVOLVENTE À ZONA DESPORTIVA DA MEALHADA - DESPACHO. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho, exarado pelo Senhor Presidente, em 28/06/2006, que aprovou o Projecto e respectivo Processo de Concurso, Convite, Programa de Concurso e Caderno de Encargos e o lançamento do Concurso Limitado sem apresentação de Candidaturas. -----

5. PASSAGEM SUPERIOR À LINHA DA BEIRA ALTA (RAMAL DA FIGUEIRA DA FOZ) KM 45 + 564 - DESPACHO. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho, exarado pelo Senhor Presidente, em 05/09/2006, que aprovou o Relatório da Comissão de Análise das Propostas bem como a intenção de adjudicação da empreitada mencionada em epígrafe, à firma SCARP – Sociedade de Construções Cívicas & Obras Públicas António Rodrigues Parente, S.A., com sede em Assilhô – Albergaria-a-Velha, pelo valor de 281.473,78 €, acrescido do I.V.A. à taxa legal em vigor, devendo proceder-se à audiência prévia dos interessados nos termos da legislação em vigor. Se não forem apresentadas quaisquer reclamações, a empreitada considerar-se-á definitivamente adjudicada à referida firma. No referido Despacho foi também aprovada a minuta do contrato. -----

6. VENDA DE LOTES DE TERRENO DA ZONA INDUSTRIAL DA PEDRULHA – INFORMAÇÃO. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos da Informação Técnica de 18/09/2006, da Senhora Chefe da Divisão de Gestão Urbanística e do Técnico

Urbanista, atribuir os lotes 2,3 e 4 às empresas FUTURCER LDA. e RECRUA LDA. que os vão adquirir em regime de compropriedade e o lote 21 à empresa MADEIRA & MADEIRA S.A., nos termos e condições constantes do Regulamento de Venda de lotes de terreno da Zona Industrial da Pedrulha. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----

7. LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES – ANÁLISE DE PROCESSOS DE OBRAS: -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos processos de obras particulares deferidos por despachos do Senhor Vereador Calhoa Morais proferidos de 07 a 20 de Setembro de 2006, no exercício das competências que lhe foram delegadas e subdelegadas pelo Presidente da Câmara no Despacho n.º 09/2006, de 20 de Março de 2006. -----

PROCESSO DE OBRAS N.º 22.2006.274 – ANTÓNIO DE OLIVEIRA MESQUITA. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, dispensar o requerente da obrigação de criação de 2 lugares de estacionamento, por ser manifestamente inviável, e notificar o requerente no sentido de proceder à reformulação do projecto de arquitectura, no prazo de 30 dias, por forma a dar cumprimento aos requisitos enumerados nos pontos 5 e 6 da Informação Técnica n.º 2, de 7/09/2006. -----

PROCESSO DE OBRAS N.º 22.2006.1173 – JOÃO MANUEL LOPES BATISTA. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, dispensar o requerente da obrigação de criação de 2 lugares de estacionamento, por ser manifestamente inviável, e notificar o requerente no sentido de proceder à reformulação do projecto de arquitectura, no prazo de 30 dias, por forma a dar cumprimento aos requisitos enumerados nos pontos 3, 5 E 6.1 da Informação Técnica n.º 2, de 8/09/2006. -----

----- E, não havendo mais assuntos a tratar foi pelo Senhor Presidente da Câmara declarada como encerrada a reunião, pelas 17 horas e 40 minutos. Para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por mim, _____, Cristina Maria Simões Olívia, secretária das reuniões da Câmara Municipal, nomeada por Despacho n.º 35/2005, de 24/10/2005, e pelo Senhor Presidente da Câmara, em conformidade com o disposto no n.º 2 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro. -----

Folha n.º _____

L.º. ACTAS N.º 75
